



escaneie
e acesse
nosso site



Saúde muda rota

Atendimento de pediatras e ginecologistas saem das USFs para a Policlínica e causa discordâncias e críticas



Centralização dos especialistas na unidade municipal provoca debates sobre acesso e deslocamento de pacientes

Decisão da Prefeitura vai centralizar o atendimento de ginecologistas e pediatras na Policlínica. Mas, o anúncio da mudança vem gerando críticas e pedidos de explicação junto à Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), que por sua vez, afirma que a medida busca ampliar o acesso a especialistas, com encaminhamentos definidos pela necessidade e prioridade clínica, e corrigir a distribuição desigual dos profissionais. A alteração, porém, é questionada por vereadores

e pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), que apontam possíveis dificuldades de deslocamento e cobram estudos e diálogo antes da mudança. A Prefeitura nega redução do acesso e afirma que a concentração em um só lugar, permitirá aproveitar melhor horários e profissionais disponíveis, aumentando o número de consultas. Até o momento, não há uma data para a realização da transferência. Novas conversas devem ser agendas para os próximos dias.

Pág. 4

Posto de saúde
instala grade para
proteger servidores
contra agressões

Medida foi adotada no Jardim Candidés após profissional de enfermagem ser ameaçada durante atendimento

Pág. 6

'Você acha pouco?'

Nikolas Ferreira ironiza pergunta sobre valor de recursos destinados a Divinópolis

Pág. 3



Candidato é recebido por apoiadores na Praça do Santuário



ANS-31912-1

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed 
Divinópolis

preto no branco

Em último

A cada divulgação de pesquisas sobre disputa eleitoral em 2026, os números divergem, principalmente para o Palácio da Alvorada, e a depender do instituto. A última, por exemplo, divulgada nesta terça-feira, 15, aponta o atual presidente Lula (PT) com 40,5% das intenções de voto para o primeiro turno. Seu principal concorrente, Flávio Bolsonaro (PL) aparece em segundo, com 30,4% da preferência do eleitorado. O levantamento também questionou os entrevistados sobre outros nomes. Augusto Cury (Avante), apontado como da terceira via, continua na terceira colocação, desta vez, com 6% dos votos. Completam o ranking, Ronaldo Caiado (PSD), com 3%; Renan Santos (Missão), com 2,7%; Pablo Marçal (PRTB), com 1,8% — já saiu, candidatura rejeitada —; e Romeu Zema, com 1%. O ex-governador de Minas, não sai do lugar, até o momento, sempre em último lugar.

Novidade no front

Um sai, o outro já está pronto. Com a candidatura rejeitada, Pablo Marçal está fora da disputa à Presidência. Mas, imediatamente, Leo-

nardo Avalanche, que é presidente do PRTB, e até então, era vice, será o seu substituto. A rejeição do nome de Marçal foi por unanimidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No sistema do órgão eleitoral, a candidatura de Avalanche aparece como “aguardando julgamento”. Avalanche revela que eles lutaram até o final para manter Marçal na disputa. Natural de Anápolis, em Goiás, o agora candidato nasceu em 1989, se formou em direito e é analista de sistemas. Assumiu a presidência nacional do PRTB em 2024 e coordenou a campanha Marçal pela Prefeitura de São Paulo naquele ano. Chegou a ser afastado do comando do partido, mas voltou em fevereiro último voltou ao cargo. Pensando em que será?

Sem surpresa

O vexaminoso julgamento no Supremo Tribunal Federal — inédito no país, diga-se de passagem — sobre a relação entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro pode ficar suspenso até dezembro após um pedido de vista do ministro Flávio Dino. Surpresa? Zero. O ministro solicitou mais tempo para analisar o caso antes do encerramento da sessão da Corte nesta terça-feira,

15, em meio a uma discussão entre os membros da corte. Isso significa que o julgamento fica suspenso por até 90 dias. O pedido começa a contar o prazo de 90 dias para Dino devolver o caso ao plenário. A suspensão deixa em aberto a data dos julgamentos envolvendo Alexandre Moraes e André Mendonça. No entanto, existe a possibilidade de o processo ser retomado antes do fim desse período. Será? Se o objetivo é exatamente este.

Agenda em Minas

Dono do segundo maior colégio eleitoral do país, o território mineiro é a “cereja do bolo”, principalmente dos candidatos à Presidência. Por isso, eles vêm com frequência saborear um pedaço da iguaria. É o que faria um deles, Lula (PT). No entanto, ele precisou cancelar a caminhada com apoiadores que seria realizada nesta quinta-feira, 17, em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. O motivo foi que a pista do aeroporto da cidade não comporta aterrissagem de aeronaves, como a usada pelo chefe do Executivo nacional. No entanto, o compromisso de Lula em Montes Claros está confirmado para a mesma data. A considerada capital do Norte de Minas é a principal base eleitoral do presidente do PT mineiro, deputada estadual Leninha. O objetivo do partido é promover um grande comício na cidade. Já Flávio Bolsonaro deve visitar o Estado na pró-

xima semana, onde pretende cumprir agenda em municípios do Vale do Mucuri, Sul e Triângulo Mineiro. Estas podem ser as últimas visitas dos dois a Minas nesta reta final de 1º turno.

Calendário apertado

Apesar da proximidade do dia da votação, setembro também tem um calendário arroxado. Esta terça, por exemplo, foi a data limite para a conclusão da Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais pelo TSE. Também terminou o prazo para solicitações de apoio de transporte por comunidades indígenas e quilombolas. Já a partir do dia 19, próximo sábado, os candidatos não podem ser detidos ou presos, a não ser em flagrante delito. A não ser em decorrência de sentença criminal condenatória por crime inafiançável ou por desrespeito a salvo-conduto. Situação que não tem muito a ver com o processo eleitoral, mas se é norma e sempre foi assim, manda quem pode...



Gisele Souto

EDITORIAL

‘Peço desculpa ao povo brasileiro’

Talvez nenhuma frase resuma melhor o momento vivido pelo Supremo Tribunal Federal do que a pronunciada pela ministra Cármen Lúcia nesta semana: “Poder Judiciário existe para tranquilizar o povo, e nós geramos intranquilidade”. Não foi uma crítica de fora para dentro. Foi o reconhecimento, vindo de uma integrante da própria Corte, de que algo saiu do lugar. E justamente por isso a declaração merece ser ouvida com atenção.

O que começou com a apuração de fraudes envolvendo o Banco Master transformou-se em uma crise que alcançou o centro do STF. A divulgação de mensagens e documentos relacionados ao ex-banqueiro Daniel Vercaro abriu uma sucessão de questionamentos envolvendo ministros, procedimentos, sigilos e a própria condução das investigações. A Corte passou a discutir não apenas os fatos do caso, mas também a atuação de seus próprios integrantes.

Investigar tudo isso é necessário. Tornar públicos documentos relevantes também. O problema não está em apurar. O problema é assistir à instituição responsável por dar a palavra final sobre questões constitucionais mergulhada em uma crise interna que expõe divergências e conflitos diante de um país inteiro.

A sessão desta terça-feira, foi uma demonstração disso. O STF analisou a possibilidade de investigar formalmente um de seus próprios ministros, enquanto Alexandre de Moraes e André Mendonça protagonizaram um confronto público sobre a condução do caso. Não se trata de exigir unanimidade entre ministros. Divergência faz parte de qualquer tribunal. O que preocupa é quando a divergência passa a transmitir ao cidadão a imagem de uma instituição consumida pelos próprios conflitos.

E o momento torna tudo ainda mais delicado. O Brasil está a menos de três semanas de uma eleição. Cada nova mensagem, documento ou discussão entre ministros

imediatamente ganha repercussão política. O conteúdo pode ser utilizado para atacar adversários, defender aliados, reforçar narrativas ou alimentar desconfianças já existentes.

Uma crise dessa dimensão, neste momento, terá consequências políticas. O calendário eleitoral não espera a Justiça. E tudo aquilo que domina o debate público acaba influenciando a forma como a população enxerga candidatos e instituições.

O Supremo deveria ser o primeiro interessado em preservar a serenidade. Quando a Corte entra em confronto público, cada gesto passa a ser interpretado politicamente. Quando ministros trocam acusações durante uma sessão, a discussão jurídica corre o risco de ser soterrada pelo conflito. E quando isso acontece às vésperas de uma eleição, o problema ultrapassa as paredes do tribunal.

Cármen Lúcia reconheceu estar triste e até envergonhada porque, enquanto o país se prepara para votar, a atenção está concentrada em questões internas do Supremo. Foi mais do que um pedido de desculpas. Foi um alerta sobre a responsabilidade da Corte.

O caso Master precisa continuar sendo investigado. Todas as relações de Vercaro com autoridades têm que ser esclarecidas, independentemente de quem esteja envolvido. Nenhum nome pode ser protegido por cargo, assim como ninguém deve ser condenado apenas por aparecer em uma mensagem. A mesma régua precisa valer para todos.

O Supremo, porém, também precisa olhar para si. A eleição vai passar, os ministros continuarão seus mandatos e o caso terá seus desdobramentos. A confiança nas instituições, entretanto, não se recupera com facilidade depois de abalada. Se o Judiciário existe para tranquilizar o povo, como disse Cármen Lúcia, cabe ao próprio Supremo fazer com que a serenidade volte a ocupar o espaço que hoje está sendo tomado pelo conflito.

AUGUSTO FIDELIS

Cuidado, o motoqueiro!

Se estiver numa esquina e o sinal de pedestre abrir, não atravesse. Certifique-se primeiro se os veículos realmente pararam. Senão, pode vir uma mula sem cabeça, montada numa moto, e transformar você num anúncio fúnebre. Sinceramente, não vale a pena. Enterro está custando um absurdo e os parentes sem paciência para velório. Lamento informar ainda que em Divinópolis não se fazem enterros solenes; é tudo na singeleza. Os mais afortunados conseguem um padre para encomendar a alma; os outros, se acharem um ministro, que deem graças a Deus. Aquela obrigatória de levar o corpo à igreja não existe mais, nem sequer badalar de sinos. Banda de música?

Nem pense nisso: a Banda Santa Cecília acabou, a Municipal está desativada, a Bandalha não tem disponibilidade durante o dia e a banda da Polícia Militar quase extinta. Fiquei sabendo que em Buenos Aires há mais opções: corais, grupos de violinos e até revoadas de pombos. Por aqui as coisas são bem diferentes, com um agravante: estar no túmulo não é garantia de sossego. Há ladrões à espreita. Com esse panorama, já decidi: não vou morrer tão cedo. Quem quiser passar para o outro mundo que vá, mas não conte comigo. Como diria Fernando Pessoa, não me pegue no braço; que não gosto que me pegue no braço! Uma sugestão: vamos nos juntar,

aproveitar esta Semana Nacional do Trânsito que se inicia amanhã, para fazermos uma corrente de sete dias, com orações fortes, pedindo paz no trânsito. Vamos pedir também que essa gente entre numa autoescola e largue dessa mania feia de comprar carteira em São Paulo. E a buzina? Buzina só quando for extremamente necessária; o ouvido da gente não é penico. E essas motos com o cano de descarga arreganhado? Um absurdo! As ruas da cidade não são pista de corrida, então, os motoqueiros deveriam circular nos limites do Código Nacional de Trânsito e poupar as vidas que eles não têm condições de restituir. E os pedestres? Não seguem nenhuma regra, não respeitam

os veículos, abusam da sorte. Educação no Trânsito deveria ser matéria do currículo escolar. Assim, no futuro, poderia haver pessoas mais conscientes dirigindo e caminhando nas vias públicas. Para o escritor Rubem Braga, as pessoas saem de casa de manhã só quando quem vai para uma briga. O motorista considera todo colega um “barbeiro” e todo o pedestre um débil mental com propensão ao suicídio. Mas isso pode ser mudado, gente, é claro que pode. Depende de mim, depende de você, depende de nós. Então, arregace as mangas e mãos à obra, porque, que não morreu está vivo e, se está vivo, ora, a vida é movimento! augustofidelis1@gmail.com

MARLI GONÇALVES

El Niño

Um pesadelo já acompanhar e perceber os efeitos do El Niño, não só confirmado, como dia a dia tendo seus aspectos ampliados em categorias anunciadas de forma grave. Meteorologistas projetam um “El Niño monstro”, o mais intenso em 250 anos, com dobro do nível de um Super El Niño e extremos no Brasil. Ele até poderia vir Fraco, moderado, mas já é tido como Forte e a caminho do Muito Forte, quando atinge temperaturas acima de 2,0°C acima da média. Pior é que há previsões de que possa ultrapassar até os 3,0°C acima da média. O que será uma tragédia, se confirmado. Tenho pensado muito nisso, o mal estar quando o tempo seco aparenta ser mais seco ainda,

trazendo dor de cabeça e certo e estranho enjoo nas tardes. Preocupação com as chuvas que já não são mais aquelas que quando vêm, refrescam, passam. Alagam, deixando rastros. Ou não chegam, trazendo seca. Os alertas severos recebidos se incorporaram ao nosso cotidiano, com mensagens bem pouco alentadoras. Muito calor. Muito frio. Se alternam em dias, numa mesma semana, e a saúde vai pro brejo. O tema deve ser levado mais a sério. Envolve aspectos que precisam ser notados, e os governos sacudidos e acordados para tomar todas as providências que possam amainar as consequências que seguirão ainda por muito tempo e além

das que sentimos em nossos corpos, nos sistemas de saúde, na economia, inflação, agricultura, escassez, na energia elétrica. O garoto “El Niño” deverá ficar por aqui até o outono do ano que vem, sempre chutando cada vez mais forte. Ando aflita ainda por conta de detestar insetos, e especialistas acompanham impactos sobre doenças transmitidas por mosquitos, como dengue, zika e chikungunya. Mudanças de temperatura e chuva afetam o ciclo do Aedes aegypti. Calor, baratas, pernilongos, cupins e outros pequeninos monstros andam juntos. Ziquizira total. Mas há um aspecto para o qual gostaria de chamar a atenção, o número de atos

bárbaros e violentos e descontrolados dos quais temos cada vez notícias mais frequentes. Violência doméstica, no trânsito, nas ruas, brigas, mortes. Comportamentos estranhos, repentinos e descontrolados, ataques de raiva, fúria. O calor irrita, e muito. Armas estão por toda a parte. As condições sociais não são exatamente as melhores. Não é preciso ser muito sensível para perceber que há descontrole, incertezas e muita confusão nas informações, repletas de manipulação, ampliadas agora no período eleitoral. Podemos pôr tudo na conta do El Niño, ou só é piora na estupidez humana?

marligno@uol.com.br

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

jornal_agora
agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **AGORA**.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

‘Aqui é o Pablo’: Nikolas prioriza candidato de BH e deixa Eduardo Azevedo de lado

Deputado esteve na Praça do Santuário; questionado pelo Agora, parlamentar rebate pergunta sobre emendas destinadas a Divinópolis

Gabriela Lara

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) esteve em Divinópolis nesta terça-feira, 15, para participar de uma mobilização de campanha para as eleições que se aproximam. Candidato à reeleição, o parlamentar passou pela cidade após visitar outros dois municípios da região: primeiro Itatiaiuçu e, depois, Itaúna.

Em Divinópolis, o encontro foi realizado na Praça do Santuário, mesmo com a chuva que caía na cidade. A mobilização reuniu muitos apoiadores e foi possível perceber uma grande presença de adolescentes e jovens, que ocupavam a maior parte do espaço.

No local, Nikolas fez um discurso direcionado aos apoiadores. O deputado afirmou ter carinho por Divinópolis e disse que se sente acolhido pela população. Ele também destacou a presença das pessoas mesmo diante da chuva. Durante a mobilização, tirou fotos com a maioria dos apoiadores que estavam na praça.

Outro detalhe observado durante a passagem do deputado pela cidade foi o uso de um colete à prova de balas.

Histórico

Nas eleições de 2022, Nikolas Ferreira foi o candidato a deputado federal mais votado do país. Aos 26 anos, na época, recebeu 1,47 milhão de votos. Com o resultado, tornou-se o terceiro deputado federal mais votado da história da Câmara dos Deputados, atrás de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que recebeu 1,84 milhão de votos em 2018, e de Enéas Carneiro, que conquistou 1,57 milhão de votos em 2002.

Nikolas também teve ótima votação para deputado federal naquele pleito em Divinópolis. Foram 21.756 votos, o equivalente a 17,97% dos votos válidos para o cargo na cidade.

Durante a mobilização desta terça-feira, o Agora questionou o deputado sobre o resultado obtido nas urnas no pleito, considerando a votação expressiva e o carinho demonstrado pelos apoiadores, e sobre os recursos destinados ao município durante o último mandato.

A pergunta levou em consideração os R\$ 650 mil enviados por Nikolas à cidade no período. O parlamen-



Candidato reuniu apoiadores na Praça do Santuário

tar foi questionado se, em caso de reeleição, pretendia destinar mais recursos para Divinópolis. Nikolas não gostou da pergunta e retrucou.

— Você acha pouco? Eu tenho 853 municípios para poder destinar emenda. E R\$ 650 mil não é pouco dinheiro, pelo contrário — afirmou.

Segundo o deputado, os recursos foram destinados à saúde e a uma Organização da Sociedade Civil (OSC). Ele também argumentou que a atuação parlamentar não se limita à destinação de emendas.

— Não é só de emendas que vive um deputado. O deputado fiscaliza, o deputado, ele representa as pessoas. Eu acho muito feio quem faz política só com emendas. Sabe por quê? Se só emenda resolver os problemas do país, o país era para ser a Suíça — declarou.

O parlamentar afirmou ainda que não considera baixo o valor destinado ao município e agradeceu o apoio recebido em Divinópolis. Segundo ele, sua atuação política está relacionada à representatividade e não somente às emendas parlamentares.

— Meu voto não é voto somente emenda. Meu voto é um voto de representatividade. E sempre quando o povo de Divinópolis precisou, eu estava lá — afirmou.

Na avaliação apresentada pelo deputado, a população estaria mais preocupada com a representação política do que necessariamente com os recursos destinados por meio de emendas. Ele também afirmou que o país possui uma grande quantidade de emendas destinadas anualmente aos municípios e que, para ele, a questão central está na escolha de pessoas capacitadas para representar a população.

Acompanhantes

Nikolas Ferreira esteve acompanhado do candidato a deputado estadual Pablo Almeida (PL), atual vereador de Belo Horizonte, e de Marco Antônio Costa (Novo), conhecido como Superman, candidato ao Senado.

É importante destacar que o PL tem Eduardo Azevedo como candidato de Divinópolis. Ele informou

não ter sido convidado para a mobilização realizada por Nikolas na cidade.

Durante sua fala sobre a destinação de emenda, Nikolas afirmou que houve uma divisão por regiões em Minas Gerais, no qual cada região teria um deputado estadual indicado pelo grupo e afirmou que Pablo Almeida representa a região de Divinópolis.

— Cada região tem um deputado estadual. Aqui é para o Pablo Almeida, para poder realmente conseguir destinar mais recursos para cá, não somente para Divinópolis, mas para a região — afirmou.

Também não estava presente o senador Domingos Sávio, que é de Divinópolis e pertence ao mesmo partido. Apesar de ter citado o nome de Domingos como senador, Nikolas esteve acompanhado de Marco Antônio Costa durante a passagem pela cidade.

Vale lembrar que os dois já haviam anunciado apoio mútuo para as duas vagas no senado.

Julgamento no STF

A passagem de Nikolas Ferreira por Divinópolis também ocorreu no mesmo dia em que o Supremo Tribunal Federal (STF) realizava o julgamento envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e o caso relacionado a Daniel Vorcaro.

Questionado sobre o assunto, o deputado criticou a participação de Moraes no julgamento. Nikolas afirmou considerar inadequado que o ministro, segundo ele, esteja sendo investigado e participe da votação.

— Para mim é uma vergonha o Alexandre Moraes que está sendo investigado, poder votar para mim é um escárnio, para mim o Brasil ter que reagir. Confesso que eu já não sei mais o que fazer, é uma sensação de impotência muito grande, mas eu não tenho dúvidas que a gente é a maioria e nós vamos vencer — afirmou.

Na sequência, Nikolas defendeu a eleição de Flávio para que ele possa indicar outros ministros do STF.

— Agora é votar no Flávio para que ele possa indicar outros ministros, não deixar na mão do Lula — destacou.

O deputado também defendeu a formação de um Senado forte para o próximo ano, com o objetivo de impedir Alexandre de Moraes.



Adriana Ferreira

O fenômeno Nikolas Ferreira

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) esteve em Divinópolis na noite de terça-feira, 16, e pessoas de diferentes idades estiveram presentes para recebê-lo, principalmente a juventude de direita que compareceu em peso. Os chuviscos não impediram o cumprimento da agenda, até porque o que é uma garoa para quem já enfrentou raios durante uma manifestação política? Enquanto a esquerda ri e diz que é castigo dos céus, é preciso lembrar aos que acreditam na existência de Céu e inferno, que no mundo espiritual, a chuva, a tempestade com raios e trovões simbolizam uma forte limpeza energética, harmonização e regeneração dos ambientes e dos próprios espíritos, a presença de forças divinas ou da natureza e o anúncio de mudanças profundas e repentinas. Esse fenômeno une a água que purifica o fogo e ao som que sacode o plano espiritual. E mais, o nome Nikolas, de origem grega, é a união de níké, que quer dizer “vitória”, com laos, que quer dizer “povo” e quem carrega esse nome costuma ser visto como um líder nato, com forte presença, coragem e mente estratégica. Ele é predestinado, ele tem um propósito. É preciso dizer mais?

O que faz um deputado federal?

Durante o evento, o deputado federal respondeu à imprensa de Divinópolis e ao ser questionado pela editora-chefe do Agora, a jornalista Gisele Souto, sobre emendas parlamentares, pelo fato de ter destinado R\$ 650 mil para Divinópolis em quatro anos e ter tido aqui mais de 22 mil votos, respondeu: O deputado lembrou de outras funções de um parlamentar além de indicar recursos. Sim, esta é uma das funções, além de legislar, fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, definir o orçamento decidindo como o dinheiro arrecadado com impostos será aplicado nas áreas de saúde, educação, segurança e infraestrutura, julgar autoridades.

Mas, porém, contudo, todavia

A imagem que povo tem da Câmara Federal é a seguinte: em relação às leis, veem a sua ineficácia. Quanto a fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo (piada, né!). Definir a destinação dos impostos arrecadados, lembrando que de 2022 até meados de 2026, a arrecadação de tributos brasileiro somou mais de R\$ 11,5 trilhões em valores correntes acumulados (incluindo os anos fechados de 2022 a 2025 e o primeiro semestre de 2026). Os dados são da Receita Federal do Brasil. Segundo o Datafolha, “a situação dos serviços públicos no Brasil apresenta grandes desafios estruturais e lidera as preocupações da população nas pesquisas de opinião nacional. As áreas de saúde e segurança pública concentram o maior grau de insatisfação e urgência apontado pelos cidadãos, enquanto educação e infraestrutura convivem com avanços lentos e disparidades regionais acentuada”. Em relação à função de julgar autoridades,

é para rir ou para chorar? Entences, se o povo está descrente em relação a essas funções dos deputados federais, resta a destinação de recursos. Nikolas Ferreira, Domingos Sávio (PL) e tantos outros fazem a diferença, mas infelizmente ainda são minoria, e além de lutar contra o que vem de fora, ainda têm que lidar com seus colegas parlamentares que se colocam na Câmara como mercadoria de prateleira de supermercado, com preço e tudo.

Essa conta não fecha

O Portal Neve News (<https://www.instagram.com/portalnevenews/>) postou o seguinte comentário que vale a pena ser transcrito. “@carvalhocarlosnem Parabéns repórter. Porque será que parece que ele não gostou de ser questionado? - Gostaria de entender como funciona. - Ele enviou R\$ 1,5 milhão para Nova Serrana, que tem 105.552 habitantes e onde ele teve 16.897 votos. Já para Divinópolis, que tem 241.091 habitantes e onde ele teve cerca de 23 mil votos, ele enviou 650 mil. Enquanto isso, em uma cidade da RMBH (Ribeirão das Neves), que tem 348.996 habitantes e onde ele teve cerca de 27 mil votos, ele enviou aproximadamente 180 mil. Como funciona essa lógica?” Aplausos de pé para Gisele! Salve! Salve!

Fabiano Cazeca

O candidato fará a inauguração de seu comitê em Divinópolis na próxima sexta-feira às 19h na avenida 1º de Junho, 668, Centro. Único candidato que se propôs a trabalhar em prol daqueles que se encontram em situação análoga à de escravo. Merece todo o respeito!

Errata

A coluna publicou na semana passada, uma nota sobre as Bolsolindas, as Gleidsonlindas e a Tropa dos Azevedos. Porém ficou confusa a identidade, individualidade e propósito dos três grupos. Vejamos: O grupo Bolsolindas é um grupo de mulheres de direita de apoio ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e atualmente ao candidato a presidência, senador Flávio Bolsonaro (PL). O grupo Gleidsonlindas é um grupo de mulheres de apoio ao ex-prefeito e candidato a deputado federal Gleidson Azevedo (Republicanos). Quanto a Tropa dos Azevedos, é um grupo de homens e mulheres, de apoio aos irmãos Azevedo: os candidatos ao governo, senador Cleitinho Azevedo (Republicanos); o candidato a deputado federal, o ex-prefeito Gleidson Azevedo (republicanos) e o candidato à reeleição a deputado estadual, Eduardo Azevedo (PL).

STF

A Suprema Corte deve ser o ápice do saber jurídico, da imparcialidade e da estabilidade de um país. No Brasil representa a vergonha, a falta de independência institucional, a descrença, a parcialidade, a perseguição aos desafetos. No STF, “Amicis omnia, inimicis rigor legis.” (“aos amigos, tudo; aos inimigos, o rigor da lei”)

Anistia um sonho distante, mas não impossível!

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduada em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

Transferência de pediatras e ginecologistas de postos para a Policlínica gera críticas

Prefeitura afirma que centralização busca ampliar acesso; Conselho cobra estudos e participação nas decisões

Jonny Reisle

A decisão da Prefeitura de Divinópolis de concentrar na Policlínica Municipal os atendimentos de médicos pediatras e ginecologistas atualmente realizados em algumas Unidades de Saúde da Família (USFs) gerou questionamentos entre representantes do Legislativo e do Conselho Municipal de Saúde. A mudança está prevista para outubro e, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), tem como objetivo ampliar o acesso às consultas especializadas, independentemente do bairro onde o paciente mora.

Pontos de atendimento

Atualmente, os ginecologistas atendem nas unidades Central, Nossa Senhora das Graças, Ermida, Niterói e Catalão. Já os pediatras estão disponíveis nas unidades Bom Pastor, Afonso Pena, Nossa Senhora das Graças, Porto Velho, Planalto, São José, Niterói, Itaí, Nações e Belvedere.

Pela nova organização, todos os profissionais passarão a atuar na Policlínica, considerada pela Prefeitura uma unidade de referência em atenção especializada. O encaminhamento será feito pela rede municipal, conforme a necessidade e a prioridade clínica de cada paciente, e não mais de acordo com a unidade de referência vinculada ao bairro.

A Administração afirma que a medida segue a organização da Atenção Primária à Saúde estabelecida pelo Ministério da Saúde e busca corrigir a distribuição desigual dos especialistas na rede. Segundo a Prefeitura, o modelo atual faz com que alguns moradores tenham acesso a consultas especializadas próximas de casa enquanto outros não contam com o mesmo serviço em suas unidades.

Questionamentos

A mudança passou a ser questionada por vereadores como Wesley Jarbas (Republicanos) e Vitor Costa (PT), em especial pela acessibilidade de cidadãos a unidade de saúde mais próxima ser afetada pela mudança do local. O presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Dr. Delano (PL) também chamou atenção para a quantidade de unidades existentes no município e para o número de especialistas disponíveis.

— Nós temos 48 unidades de saúde em Divinópolis. Nós, no município, só temos dez pediatras e no município, e cinco ginecologistas. Todos devem ser



Decisão gerou críticas e questionamentos pela cidade

assistidos, como dito na lei do SUS. Através da lei de equidade, ter ginecologista e pediatra em um posto e não ter no outro é proibido — declarou.

Dr. Delano afirmou que os profissionais serão concentrados na Policlínica para ampliar o acesso, mas a data exata da mudança ainda estava sendo definida.

Conselho cobra informações

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Guilherme Lacerda, questiona, por outro lado, a falta de discussão da medida no órgão. Segundo ele, o Conselho tem tomado conhecimento de decisões da área da saúde principalmente pela imprensa.

— Sempre tratamos as demandas de saúde pública de forma técnica, nunca com um olhar ou viés político. Não tem como fazer uma avaliação dessas demandas se não sabemos da existência de um estudo — declarou.

Outro questionamento é se a centralização realmente aumentará o número de consultas ou apenas transferirá para a Policlínica os atendimentos que já são realizados atualmente. O presidente do Conselho é outro que chama atenção para o deslocamento dos usuários que hoje têm acesso a especialistas em unidades próximas de suas residências.

— Essa mudança dos médicos de cinco unidades de levá-los para a Policlínica impactará a população em uma questão curta de tempo, porque agora, ao invés de um atendimento estar dentro do meu bairro, terei que me locomover ao Centro — disse.

Lacerda reconhece, porém, que existe uma questão de equidade na proposta.

— É justo que cinco tenham e mais de quarenta não tenham? O que está faltando, e seja essa a minha crítica hoje, nessa atual gestão, é exatamente a falta de comunicação. A inexistência de diálogo com a sociedade, para que a ela construa junto com a gestão o que é melhor para todos — exclamou.

Contraponto

A secretária municipal de

Saúde, Sheila Salvino, defende que o endereço não deve determinar o acesso ao atendimento especializado.

— Saúde não pode ser determinada pelo endereço onde a pessoa mora. O que estamos fazendo é organizar a rede para que o acesso aos especialistas seja mais justo, transparente e baseado na necessidade de cada paciente. É uma mudança que fortalece a equidade e melhora a utilização da estrutura que o município já possui — afirmou.

Após os questionamentos, a Prefeitura apresentou novos esclarecimentos e negou que a mudança vá reduzir o acesso da população, inclusive dos bairros periféricos. Segundo a Administração, a reorganização pretende ampliar o número de atendimentos por meio de um uso mais eficiente da estrutura existente.

A Prefeitura afirma que o quantitativo de consultas realizadas atualmente é “consideravelmente inferior ao que poderia ser” devido à descentralização e à ausência de um controle eficiente dos agendamentos.

Otimização do tempo

Segundo o Município, existem profissionais e horários disponíveis que não são plenamente aproveitados. A centralização, portanto, permitiria utilizar melhor essa capacidade.

— Não se trata de fechar portas, e sim de abrir as que já existem para um número maior de pessoas — afirma a Administração.

Sobre o deslocamento, a Prefeitura argumenta que moradores de regiões periféricas já precisam se deslocar para ter acesso aos especialistas, uma vez que eles não estão disponíveis em todas as unidades.

— A discussão pertinente não é a existência do deslocamento, mas como garantir que ele resulte em atendimento efetivo e previsível, o que a organização dos agendamentos assegura — informa.

O paciente será acompanhado pela Atenção Primária e, quando houver indicação de atendimento especializado, será encaminhado conforme os critérios de regulação e a prioridade clínica.

A data exata para o início do novo fluxo ainda será definida pela Prefeitura.



Quando o corpo entra no projeto

Moda inclusiva amplia o olhar sobre o vestir e questiona metodologias para a criação das roupas

Em setembro, somos convidadas a ouvir. O tema do Setembro Amarelo de 2026 — “Escutar é estar presente” — chama atenção para uma atitude simples, mas nem sempre praticada: estar verdadeiramente disponível para o outro, com atenção e sem julgamentos. Essa reflexão também pode alcançar a moda.

A moda sabe escutar. Pesquisa comportamentos, desejos e hábitos de compra. Identifica públicos, cria nichos e desenvolve produtos para diferentes perfis. Mas existe uma diferença entre conhecer um público e conhecer, de fato, os corpos que fazem parte dele.

Uma pessoa pode estar inserida no público-alvo de uma marca e, ainda assim, não encontrar uma roupa que vista seu corpo adequadamente. Pode não conseguir fechar um botão, manusear um zíper ou vestir uma peça sem ajuda. Pode encontrar sua numeração, mas descobrir que a modelagem não considera suas proporções.

Nesse ponto, a moda inclusiva ganha importância. Mais do que adaptar roupas, trata-se de repensar a maneira como o próprio projeto de moda é concebido.

Durante muito tempo, a indústria se apoiou na ideia de um corpo padrão. A partir dele, desenvolvem-se modelagens e tabelas de medidas. Os demais corpos aparecem como variações desse modelo, para os quais são criadas adaptações.

O design inclusivo propõe outra perspectiva: reconhecer desde o início que a diversidade corporal é uma característica da sociedade, e não uma exceção. Inclusão também é experiência de vestir.

Uma roupa inclusiva pode utilizar fechamentos magnéticos, velcros, zíperes reposicionados, etiquetas táteis e modelagens pensadas para diferentes movimentos.

Mas uma peça pode ser fácil de vestir e, ainda assim, não representar a identidade de quem a usa. Por isso, conforto, autonomia, funcionalidade e estética precisam ser pensados conjuntamente. Esse é um dos grandes desafios para designers e para a indústria: não basta representar a diversidade; é preciso projetar para ela.

Uma campanha pode apresentar corpos diversos e uma marca pode ampliar sua grade de tamanhos. Mas a inclusão precisa chegar ao produto: modelagem, materiais, fechamentos, ergonomia e experiência de vestir.

Antes de criar, é preciso escutar. Para desenvolver uma moda realmente inclusiva, não basta imaginar o que seria melhor para o outro. É preciso ouvi-lo. Perguntar. Observar. Testar. Isso significa convidar diferentes pessoas para participar do processo, compreender suas dificuldades, identificar barreiras e, principalmente, conhecer seus desejos. Projetar para alguém não deveria significar decidir por alguém. A escuta, nesse

contexto, deixa de ser apenas uma metáfora: transforma-se em método de projeto. Diferentes experiências podem revelar problemas que dificilmente aparecem apenas nos dados de consumo.

Escutar é entender que uma pessoa não é apenas um número de manequim ou um segmento de mercado. Existe um corpo que veste, se movimenta, se expressa e constrói sua identidade por meio daquilo que usa. Uma moda para corpos reais.

Talvez a moda já tenha aprendido a escutar o consumidor enquanto público. O próximo passo é escutá-lo enquanto corpo.

Essa mudança interessa a todos. Nossos corpos mudam ao longo da vida, com a idade, alterações de medidas e experiências cotidianas. A diversidade corporal faz parte da experiência humana. Por isso, a moda inclusiva não deveria ser compreendida apenas como um nicho de mercado. Ela pode ser uma oportunidade de repensar o próprio ato de projetar roupas e questionar para quem e a partir de quais referências estamos criando.

Se setembro nos lembra que escutar é estar presente para o outro, podemos levar essa ideia também para aquilo que vestimos. Escutar, na moda, é reconhecer que cada corpo tem uma história, uma necessidade e uma maneira própria de existir.

E quando um corpo precisa se adaptar constantemente à roupa, talvez seja hora de pensar o inverso, a roupa que precise ser repensada.

Uma moda verdadeiramente inclusiva não pergunta apenas quem vai comprar. Pergunta quem vai vestir, como vai vestir e o que precisa para fazê-lo com conforto, autonomia e dignidade.

Incluir não é abrir uma exceção para alguns corpos. É compreender que não existe um único corpo capaz de representar todos nós.

Talvez, afinal, uma das formas mais concretas de estar presente para o outro seja fazer com que ele também tenha lugar naquilo que criamos. E, na moda, isso começa quando aprendemos a escutar as diversas pessoas e seus corpos.



Glauciene de Oliveira

(Professora Glau) é designer de moda, mestre em Educação. Pós graduada em Artes visuais e Marketing. Atua como professora universitária há 20 anos.

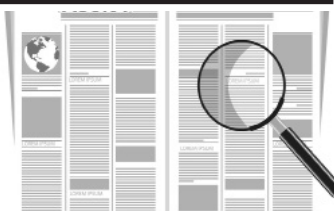
Bets afetam economia e comércio, alerta CDL

Campanha chama atenção para recursos que deixam de circular no comércio quando são destinados às plataformas

Da Redação

O dinheiro destinado às apostas esportivas já interfere nas decisões de consumo de parte dos mineiros. Nesse contexto, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Divinópolis lançou a campanha ‘A casa sempre ganha. E o seu bolso?’, iniciativa que integra uma mobilização estadual realizada pelas Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) de Minas Gerais. A ação tem caráter educativo e busca chamar a atenção para os riscos financeiros associados às apostas online, além dos possíveis efeitos desse hábito sobre o orçamento das famílias, o consumo e a economia do comércio local.

A campanha parte de uma mensagem central: apostar não é investir. Enquanto o investimento pressupõe planejamento, definição de objetivos e análise de riscos, a aposta está relacionada ao resultado de um evento incerto. A diferença, segundo a CDL, precisa ser compreendida principalmente em um cenário no qual as plataformas de apostas estão cada vez mais



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

presentes no cotidiano dos consumidores.

Pesquisa

Os impactos desse comportamento também aparecem em dados de uma pesquisa realizada pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas Gerais (FCDL-MG). O levantamento ouviu consumidores em todo o Estado e identificou mudanças nos hábitos de consumo entre aqueles que apostam ou já apostaram em plataformas conhecidas como “bets”.

De acordo com a pesquisa, 21,4% dos entrevistados que apostam ou já apostaram afirmaram ter deixado de consumir produtos ou serviços, como alimentação, lazer e compras, para direcionar dinheiro às plataformas de apostas. O levantamento aponta ainda que 19% desse público já se endividou ou atrasou contas em razão das apostas.

Os números colocam o tema também sob a perspectiva da economia local. Quando uma parcela da renda familiar, que poderia ser utilizada na aquisição de produtos e serviços, passa a ser destinada às apostas, há uma mudança na forma como esse dinheiro circula. Para o comércio, isso representa uma questão que ultrapassa o comportamento individual e alcança as decisões de consumo das famílias.

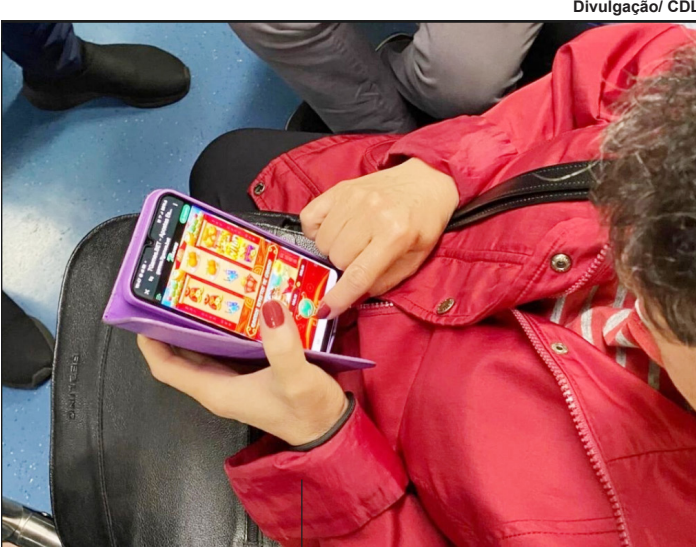
Entre os consumidores que tiveram contato com as apostas, o gasto médio declarado é de R\$ 290,83 por mês. A pesquisa mostra ainda que metade dos entrevistados afirma ter sofrido prejuízo financeiro com as apostas. Outros 28,6% relatam ter obtido lucro, enquanto 21,4% consideram que o resultado foi indiferente.

Impacto no orçamento

A combinação entre o valor médio destinado às plataformas, a ocorrência de perdas financeiras e a redução do consumo de produtos e serviços acende um sinal de alerta para o planejamento do orçamento doméstico. Para a CDL, a discussão não se limita à questão de ganhar ou perder uma aposta, mas envolve o destino da renda e as consequências que podem surgir quando os gastos passam a comprometer recursos necessários para outras despesas.

O presidente da CDL Divinópolis, Gustavo Consoli, reforça essa diferença entre apostar e investir e destaca o impacto que a mudança no destino da renda pode provocar na economia da cidade.

— Apostar não é investir. Aposta depende de um evento incerto e investimento depende de planejamento, objetivo e análise de risco. Quando parte da renda das famílias é comprometida com apostas, o dinheiro deixa de circular no comércio da nossa cidade e é isso



Aposta não é investimento e pode reduzir circulação de dinheiro no comércio

que a CDL quer colocar em discussão — afirma Gustavo Consoli.

A preocupação, portanto, está relacionada à competição pelo orçamento das famílias. O dinheiro utilizado em apostas deixa de estar disponível para outras finalidades, como alimentação, lazer, compras, pagamento de contas ou formação de uma reserva financeira. Em uma economia baseada na circulação de renda, alterações nas prioridades de consumo podem repercutir em diferentes segmentos.

Os dados da FCDL-MG ajudam a dimensionar esse cenário. O fato de 21,4% dos consumidores que apostam ou já apostaram relatarem que deixaram de consumir determinados produtos e serviços demonstra que, para uma parcela dos entrevistados, as apostas já interferem diretamente nas decisões de compra.

Outro dado relevante é o percentual de pessoas que afirmaram ter enfrentado endividamento ou atraso de contas por causa das apostas. Os 19% registrados pela pesquisa reforçam a necessidade de atenção ao comprometimento da renda e aos sinais de que o comportamento pode ultrapassar os limites de um gasto eventual.

Campanha educativa

A campanha da CDL Divinópolis não tem finalidade de arrecadação. Trata-se de uma ação educativa, desenvolvida para levar informações aos consumidores e estimular uma reflexão sobre a relação com o dinheiro, o consumo e as apostas.

Os conteúdos serão divulgados pelos canais oficiais da entidade, incluindo Instagram, WhatsApp e ações pontuais. A programação aborda temas relacionados à organização do orçamento, consumo consciente, ciclo da perda e sinais de alerta. Os materiais têm como referência os dados levantados pela pesquisa da FCDL-MG.

A proposta é apresentar o assunto de maneira acessível e mostrar que a prevenção também passa pelo

acompanhamento das próprias despesas. A identificação de mudanças no padrão de consumo, dificuldades para cumprir compromissos financeiros ou aumento dos valores destinados às apostas pode ser um indicativo de que é necessário buscar orientação.

Dinheiro e economia local

Além dos reflexos sobre o orçamento doméstico, a discussão envolve o funcionamento da economia local. O comércio depende da renda disponível das famílias para manter a circulação de recursos, movimentar empresas, gerar vendas e sustentar uma cadeia que envolve trabalhadores e fornecedores.

Quando os consumidores deixam de comprar determinados produtos ou serviços para direcionar recursos às apostas, ocorre uma alteração nessa dinâmica. A pesquisa estadual mostra que esse comportamento já é percebido por parte dos consumidores entrevistados.

O valor médio de R\$ 290,83 mensais declarado entre aqueles que tiveram contato com as apostas ajuda a dimensionar o montante que pode ser retirado de outras finalidades do orçamento. Embora o levantamento represente o público pesquisado e não permita afirmar que todos os apostadores tenham o mesmo comportamento, os dados servem como sinal de atenção para os efeitos financeiros associados às bets.

Onde buscar apoio

A campanha também orienta as pessoas que percebem dificuldade para controlar as apostas a procurar ajuda. A recomendação é buscar orientação na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ou em grupos de apoio, como os ‘Jogadores Anônimos’.

Outra orientação é conversar com pessoas de confiança. O objetivo é evitar que dificuldades relacionadas às apostas sejam enfrentadas de forma isolada e estimular a busca por apoio quando o comportamento começar a provocar prejuízos financeiros ou interferir na rotina.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Sul de Minas amplia fábrica de cabos ópticos

A fabricante de cabos ópticos HT Cabos e Tecnologia investirá cerca de R\$ 200 milhões em uma nova unidade em Pouso Alegre, no Sul de Minas Gerais. Instalada no município desde 2015, a empresa vai transferir as operações da planta atual, localizada em um galpão alugado, para o futuro empreendimento, que será construído em área própria já adquirida. Neste momento, a HT Cabos trabalha na conclusão dos projetos da futura fábrica, que serão encaminhados para aprovação da Prefeitura. A expectativa da empresa é iniciar a construção da nova unidade no primeiro semestre de 2027 e as operações em 2028. (Diário do Comércio)

Ex-prefeito de Simão Pereira é condenado

José Luis Campos Senra, ex-prefeito de Simão Pereira, foi condenado a 20 anos de prisão, em regime fechado, por estupro de vulnerável. De acordo com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a sentença foi proferida no início de agosto e o processo tramita em segredo de Justiça. José Luis Campos Senra foi candidato a vereador pelo PMDB em 2012, mas ficou como suplente. Quatro anos depois, foi eleito vice-prefeito da cidade e assumiu a chefia do Poder Executivo em 2020, após o prefeito eleito ser destituído do cargo em decorrência de condenação por improbidade administrativa. (Tribuna de Minas)

Vale-alimentação é judicializado em Poços

A crise envolvendo o vale-alimentação dos servidores municipais de Poços de Caldas ganhou um novo capítulo nesta terça-feira (15). Conforme apuração do Jornal Mantiqueira, a Prefeitura obteve, na manhã desta terça-feira, uma decisão judicial que determinou o bloqueio de valores relacionados à empresa responsável pela operação do benefício. A medida faz parte das ações adotadas pelo Município diante dos problemas registrados com a utilização dos créditos e com os repasses aos estabelecimentos credenciados. (Jornal Mantiqueira)

Ex-prefeito assume na Câmara Federal

O ex-prefeito de Uberlândia e professor Gilmar Machado tomou posse nesta terça-feira (15) como deputado federal por Minas Gerais. Dessa forma, o político inicia o quinto mandato no Congresso Nacional após mudanças na composição partidária da bancada mineira. A vaga na Câmara dos Deputados decorre de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que confirmou a perda do mandato do deputado Glaycon Franco por infidelidade partidária. (O Regionalzão)

Manifesto defende investigação independente

Entidades representativas de diferentes setores da sociedade civil de Minas Gerais divulgaram, nesta terça-feira (15), o Manifesto Mineiro em Defesa do Estado Democrático de Direito. O documento reafirma o compromisso das instituições signatárias com a Constituição Federal, a Justiça, a República, a segurança jurídica e a estabilidade democrática. Intitulado “Manifesto de Minas pela Constituição, pela Justiça e pela República”, o texto foi elaborado em Belo Horizonte diante de recentes acontecimentos. (Folha de Sabará)

Doação de órgãos tem adesões em Uberaba

Uberaba conta com um importante serviço de captação e transplantes de órgãos e tecidos, que atende pacientes que dependem da doação para continuar vivendo. No mês do Setembro Verde, campanha de conscientização sobre a importância da doação, o Hospital de Clínicas da UFTM (HC-UFTM) apresenta números que mostram a dimensão desse trabalho: até 20 de agosto, foram realizadas 51 captações de órgãos e tecidos e 23 transplantes neste ano. (JM Online)

Formiga capacita servidor para emergências

A Prefeitura de Formiga realizou a capacitação “Preparação para Emergências”, reunindo secretários, gestores e servidores municipais. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a preparação do município para agir antes, durante e depois de situações de risco, contribuindo para a proteção de vidas. O treinamento teve como foco a prevenção, o planejamento e a resposta a situações de risco e desastres, buscando ampliar a preparação do município e o conhecimento dos profissionais que atuam diretamente na gestão pública. (Últimas Notícias)

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

ENVIE SEU CURRÍCULO: (37) 9902-8801

ENTREGUE: Av. Nossa Senhora das Graças - 281

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

Servidora é ameaçada com extintor dentro de posto de saúde em Divinópolis

Jonny Reisle

A rotina de atendimento no posto de saúde do bairro Jardim Candiés, em Divinópolis, passou a contar com uma nova medida de segurança após uma profissional de enfermagem ser alvo de agressões verbais e ameaças durante o exercício de suas funções. Diante do episódio e de outros registros de situações de violência envolvendo servidores, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), instalou uma grade de proteção na recepção da unidade.

Delimitação do espaço

A intervenção cria uma barreira física entre a área de atendimento dos servidores e o espaço destinado aos usuários. Segundo a Administração Municipal, a estrutura foi instalada com o objetivo de ampliar a proteção dos profissionais, pacientes e demais pessoas que frequentam o posto, sem comprometer o atendimento e o acolhimento oferecidos à população.

O caso que motivou a manifestação da Prefeitura ocorreu recentemente na unidade e foi registrado pela Polícia Militar (PM). Conforme o relato apresentado pela profissional de enfermagem, ela teria sido ofendida e ameaçada por uma paciente durante o atendimento. Em determinado momento da ocorrência, a mulher teria pegado um extintor de incêndio existente no local e ameaçado arremessá-lo contra a servidora.

A situação foi contida antes que a ameaça se transformasse em agressão física. A Polícia Militar foi acionada e compareceu ao posto para atender à ocorrência. A profissional recebeu orientações e o registro foi encaminhado para as providências cabíveis.

Violação

Após o episódio, a Prefeitura divulgou uma manifestação de repúdio às agressões verbais e ameaças sofridas pela servidora. A Administração destacou que os profissionais da saúde precisam contar com condições adequadas para desempenhar suas atividades e que situações de violência não podem fazer parte da rotina das unidades públicas.

De acordo com a Semusa, a ocorrência não é tratada de maneira isolada. A instalação da grade integra um conjunto de providências preventivas adotadas diante da necessidade de ampliar a segurança no local após episódios envol-

vendo agressões, ameaças e outras situações de violência contra servidores.

A estrutura foi colocada na recepção da unidade, justamente em uma área de contato direto entre os profissionais e o público. A intenção, segundo o Município, é oferecer uma camada adicional de proteção às equipes sem transformar o espaço em um ambiente incompatível com a proposta de acolhimento característica dos serviços de saúde.

Condições de trabalho

Para a Diretora de Atenção Primária à Saúde, Simone Zanardi, a segurança dos trabalhadores é diretamente relacionada à qualidade da assistência prestada aos usuários.

— Os profissionais da saúde estão diariamente na linha de frente do atendimento à população e precisam encontrar condições adequadas e seguras para exercer suas funções. Garantir a integridade física e emocional das equipes também é fundamental para assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários — afirmou.

A Prefeitura também reforçou que ameaças, intimidações, desacatos e agressões contra servidores públicos são situações que devem ser encaminhadas às autoridades competentes. Segundo a Administração, casos dessa natureza não serão tolerados e poderão resultar na adoção das medidas cabíveis.

Possíveis vítimas

A preocupação com a segurança dentro das unidades de saúde envolve, além dos trabalhadores, os próprios pacientes e acompanhantes que utilizam os serviços. A ocorrência registrada no Jardim Candiés colocou em evidência a necessidade de medidas capazes de prevenir novos episódios e proporcionar maior tranquilidade durante o funcionamento do posto.

A grade instalada na recepção foi apresentada pela Prefeitura como uma dessas medidas. A Administração Municipal afirma que continuará avaliando a necessidade de novas ações para garantir um ambiente mais protegido aos servidores e usuários.

Avaliações positivas

Uma servidora da unidade também manifestou satisfação com a instalação da estrutura. Para ela, a medida representa um primeiro passo na adoção



Medida protetiva chega após de caso de ameaça na unidade

de outras providências de segurança que poderão ser implementadas no local.

— Queria agradecer pela instalação da grade na recepção. Fiquei muito feliz em chegar e ver essa mudança. Para mim, representa o começo de muitas outras medidas de segurança que ainda poderão ser implementadas na unidade, trazendo mais proteção e tranquilidade para todos nós — declarou.

Além da instalação da grade, a Semusa reforça a orientação para que usuários que tenham reclamações, dúvidas ou insatisfações relacionadas aos serviços de saúde utilizem os canais oficiais do Município. A proposta é que as demandas sejam registradas e analisadas pelas equipes responsáveis, permitindo que eventuais problemas sejam encaminhados de maneira adequada.

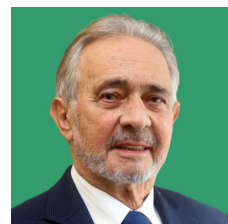
A orientação busca estabelecer uma separação en-

tre manifestações legítimas de insatisfação e episódios de violência. A Prefeitura afirma que críticas e reclamações fazem parte da relação entre o poder público e a população e devem ser recebidas e encaminhadas por meio dos mecanismos disponíveis, mas ressalta que ameaças ou agressões não são aceitáveis.

Atenção reforçada

A Secretaria Municipal de Saúde também manifestou solidariedade à profissional de enfermagem envolvida na ocorrência e reafirmou o compromisso com a valorização e a proteção dos trabalhadores da rede municipal.

Segundo a Prefeitura, as unidades de saúde devem permanecer como espaços destinados ao cuidado, ao acolhimento e à proteção da vida. Para isso, o Município considera indispensável que profissionais, pacientes e acompanhantes mantenham uma relação baseada no respeito durante a utilização dos serviços.



Samuel Hanan

A República no lodo: o colapso moral dos três Poderes e o fim da impunidade

É preciso dizer com todas as letras: os três Poderes da República e suas mais importantes instituições sucumbiram. Não se trata de discurso eleitoral ou indignação seletiva, mas da grave realidade de uma nação à deriva e atolada na lama da corrupção. Honra, ética, respeito ao dinheiro público e à democracia foram abandonados. A transparência foi sufocada pela blindagem das mais altas autoridades do país, investigadas pela Polícia Federal sob o comando do próprio Supremo Tribunal Federal (STF).

Os escândalos acumulam-se e revelam uma degradação moral sem precedentes, atingindo agora o Poder Judiciário. Ninguém escapa: nem idosos, pessoas com deficiência, pensionistas ou beneficiários do INSS que sobrevivem com um mísero salário-mínimo. A crueldade não encontra limites.

O mais recente escândalo, o do Banco Master, escancara o envolvimento da elite política e institucional em um rombo recorde de R\$ 85 bilhões. O esquema lesou fundos de pensão e bancos estaduais, articulado por um único banqueiro que cooptou governadores, ministros, membros do Banco Central, congressistas e o topo do Ministério Público Federal. Uma rede regada a luxos e contratos milionários que lembra a célebre frase de Ulysses Guimarães: o cadáver foi aberto e está fedendo.

Diante disso, o que esperam as forças vivas da sociedade — OAB, entidades intelectuais, sindicatos, empresários e a imprensa? A corrupção atingiu um nível insuportável de impunidade. É preciso estancar a sangria e punir todos os responsáveis com o rigor da lei, independentemente do cargo. Este não pode continuar sendo o país dos intocáveis.

É urgente enfrentar as causas desse colapso, a começar pelo instituto da reeleição no Executivo. A reeleição mostrou-se desastrosa: o governante assume pensando no próximo mandato, substituindo o governo de coalizão por governos de cooptação, em que o “toma-lá-dá-cá” virou moeda corrente.

Enquanto isso, a conta é paga por mais de 100 milhões de brasileiros empobrecidos. São 60 milhões sofrendo com a corrosão inflacionária do Bolsa Família e a mudança na fórmula do salário-mínimo, sob o pretexto de uma austeridade fiscal fictícia diante de um déficit de R\$ 1 trilhão ao ano. O dinheiro da corrupção engorda o patrimônio dos corruptos enquanto a desigualdade social se aprofunda.

O Brasil não merece esse destino e ninguém pode se omitir. Ao cidadão comum cabe mais do que rezar: nas urnas, o poder de cada voto é rigorosamente igual ao dos intocáveis. Os cidadãos de bem somam mais de 200 milhões — e a mudança está em suas mãos.

***Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário e foi vice-governador do Amazonas (1999–2002). Autor dos livros “Brasil, um país à deriva”, “Caminhos para um país sem rumo” e “Amazônia Brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial”.**

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Após dias de temporal, Divinópolis terá temperaturas mais amenas

Previsão indica mínimas de até 15°C e possibilidade de chuva isolada até domingo; cidade teve alerta para temporais e granizo nesta semana

Jonny Reisle

Depois de uma sequência marcada por pancadas de chuva, temporais e alertas meteorológicos, Divinópolis deve ter uma mudança gradual nas condições do tempo nos próximos dias. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica temperaturas mais amenas, céu predominantemente nublado e possibilidade de chuva isolada, principalmente durante a noite desta quinta-feira, 17, e ao longo da sexta-feira, 18. A tendência é de manutenção do clima instável até o fim de semana, sem previsão, neste momento, de retorno às temperaturas mais elevadas registradas em períodos anteriores.

Pancadas de chuva

Para esta quinta-feira, a previsão aponta mínima de 16°C e máxima de 28°C. Durante a manhã e a tarde, o céu deve permanecer com muitas nuvens, enquanto a noite terá muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada. A umidade relativa do ar deve variar entre 40% e 90%. Os ventos serão predominantemente de leste-nordeste pela manhã, passando para leste-sudeste à tarde e à noite, com intensidade entre fraca e moderada.

A sexta-feira, 18, deve apresentar condições semelhantes, mas com temperaturas ligeiramente mais baixas. Os termômetros podem variar entre 15°C e 27°C, com muitas nuvens e possibilidade de chuva isolada. A umidade máxima prevista é de 90%, enquanto a mínima pode chegar a 50%. Os ventos devem soprar de leste-sudeste, com intensidade moderada.

Fim de semana

Para o sábado, 19, a previsão do Inmet indica mínima de 15°C e máxi-



Instabilidade dá uma trégua e próximos dias devem ter menos chuva

ma de 28°C. O céu deve permanecer com muitas nuvens, mas, diferentemente dos dias anteriores, não há indicação específica de chuva isolada na previsão apresentada para o período. A umidade relativa do ar pode variar entre 30% e 90%, enquanto os ventos devem permanecer fracos, também vindos predominantemente de leste-sudeste.

No domingo, 20, as temperaturas devem ficar entre 15°C e 27°C. A previsão volta a indicar muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada. A umidade pode chegar a 90%, com mínima estimada em 30%. Os ventos devem ser fracos, com direção predominante de leste-nordeste.

A sequência prevista mantém, portanto, uma característica de temperaturas relativamente estáveis durante o dia, mas com manhãs e noites mais frias. A diferença entre as mínimas e máximas deve ficar em torno de 12°C a 13°C, cenário que pode favorecer a sensação de mudança de temperatura ao longo do dia.

Semana teve alerta

A mudança ocorre após Divinópolis e cidades da região enfrentarem condições de maior instabilidade no início da semana. Na segunda-feira, 14, o Inmet emitiu um alerta amarelo de perigo potencial para tempestades. O aviso esteve válido das 8h40 às 23h59 daquele dia e indicava possibilidade de chuva de até 50 milímetros por dia, ventos intensos de até 60 km/h e ocorrência de granizo.

O alerta também apontava baixo risco de interrupções no fornecimento de energia elé-

trica, danos em plantações, queda de árvores e alagamentos. A situação fez parte de um cenário de instabilidade que atingiu diferentes áreas de Minas Gerais nos últimos dias, com previsão de pancadas de chuva associadas à passagem de uma frente fria.

Apesar de o alerta emitido para Divinópolis ter sido válido somente até a noite de segunda-feira, a previsão para o restante da semana manteve a possibilidade de novas pancadas isoladas. A combinação entre nebulosidade, umidade elevada e temperaturas mais baixas deve continuar influenciando as condições meteorológicas no município.

Atenção durante as chuvas

A ocorrência de novos períodos de chuva, ainda que de forma isolada, exige atenção principalmente em áreas sujeitas a alagamentos, enxurradas e quedas de árvores. Durante temporais, a recomendação é evitar permanecer em

locais abertos ou próximos a estruturas metálicas, árvores e áreas com risco de descargas elétricas.

O Inmet também orienta que, durante tempestades, a população procure abrigo em locais seguros e evite transitar por áreas alagadas. Em situações de emergência, a Defesa Civil pode ser acionada pelo telefone 199, enquanto o Corpo de Bombeiros atende ocorrências pelo 193.

A previsão para os próximos dias, portanto, aponta para um cenário diferente do observado durante os episódios mais intensos do início da semana. Em vez de temperaturas elevadas acompanhadas de temporais, Divinópolis deve enfrentar dias de céu encoberto, máximas próximas dos 27°C a 28°C e mínimas entre 15°C e 16°C, com possibilidade de chuva isolada. A orientação é acompanhar as atualizações meteorológicas, já que as condições podem sofrer alterações ao longo dos próximos dias.



Marcelo Mendes

O “Boom” oculto da energia solar: por que a irregularidade ameaça o futuro da transição energética

A transição energética brasileira é uma das mais robustas do mundo, e a expansão da energia solar fotovoltaica é a grande protagonista dessa engrenagem. Ver telhados cobertos por painéis de norte a sul do país é um forte indicativo de que o consumidor deseja autonomia e sustentabilidade. No entanto, dados recentes divulgados pelo jornal ‘O Estado de S. Paulo’ acendem um alerta vermelho que não podemos ignorar: a explosão de instalações irregulares — os chamados “gatos” de energia solar —, que chegam a alarmantes 69% dos casos fiscalizados em Minas Gerais pela Cemig, e 53% nas áreas de atuação da Neoenergia. Como líderes no desenvolvimento de conectores elétricos e soluções para o setor de energia, enxergamos esse cenário sob duas óticas igualmente preocupantes: a segurança técnica e a sustentabilidade socioeconômica do nosso sistema elétrico.

Diferentemente do furto de energia tradicional, a instalação de um sistema de geração distribuída sem o conhecimento da distribuidora injeta energia de forma descontrolada na rede. A Aneel e o ONS indicam risco iminente de sobrecarga, instabilidade e, no pior dos cenários, apagões. O sistema elétrico é uma via de mão dupla que exige sincronia milimétrica. Quando o volume de energia injetada à rede revela crescimento exponencialmente, colocamos em risco a integridade dos transformadores, das subestações e dos conectores que sustentam as redes de distribuição. Instalações clandestinas ou feitas sem homologação tendem a pular etapas cruciais de engenharia. O uso de componentes subdimensionados ou de baixa qualidade e a falta de dispositivos de proteção adequados transformam o que deveria ser um investimento sustentável em um passivo perigoso, sujeito a curtos-circuitos e incêndios.

Além do risco físico, há um forte impacto tarifário. O modelo de compensação da energia solar no Brasil conta com subsídios que são custeados por todos os consumidores na conta de luz. Quando uma instalação irregular usufrui desses benefícios sem o devido registro e fiscalização, o restante da população — incluindo as famílias de baixa renda que não têm acesso à tecnologia solar — acaba pagando uma conta que não deveria ser sua. É um desequilíbrio social e financeiro que corrói a credibilidade do setor. Felizmente, o cerco está se fechando. O uso de tecnologias de ponta pelas distribuidoras, como drones para inspeção de telhados e inteligência de dados, mostra que o mercado ilegal não terá vida longa. Mais do que isso, a postura de denunciar os profissionais coniventes com essas práticas aos seus respectivos conselhos de classe é um passo fundamental para depurar o mercado.

Defendemos que a verdadeira eficiência energética caminha de mãos dadas com a conformidade técnica. A conexão segura e homologada é o único caminho viável. Para que o mercado solar continue crescendo de forma saudável, precisamos de um ecossistema forte, composto por projetos rigorosos desenvolvidos por profissionais habilitados, componentes de alta performance que garantam a segurança do sistema e processos transparentes de homologação junto às concessionárias. A energia solar veio para ficar e é vital para a nossa matriz limpa. Mas para que o futuro seja brilhante, ele precisa, antes de tudo, ser legalizado, seguro e justo para todos os brasileiros.

Sobre a KRJ

Fundada em 1969, a KRJ é uma empresa brasileira especializada no desenvolvimento e fabricação de soluções para conexões elétricas destinadas a projetos de infraestrutura crítica. Com um portfólio de mais de 5 mil produtos, atende setores estratégicos como energia, indústria, mineração, mobilidade, saneamento e construção, oferecendo tecnologias que aumentam a segurança, a confiabilidade e a eficiência dos sistemas elétricos. A inovação faz parte do DNA da companhia, que investe continuamente em pesquisa, desenvolvimento e engenharia para criar soluções de alto desempenho, aliadas à assistência técnica especializada e suporte em campo, consolidando-se como uma das principais referências nacionais em conexões elétricas para aplicações de baixa, média e alta tensão.

Marcelo Mendes é economista e gerente geral na KRJ Indústria e Comércio Ltda.

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

Funeral Jazigo Cremação Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

Equipes de Carmo do Cajuru são punidas por briga em clássico

Diretoria de competições da entidade pune Sport Club e Tupy por confusão no fim de semana

José Carlos de Oliveira

A confusão no clássico do fim de semana pelo Campeonato Amador da Série A segue sendo assunto na cidade. Em reunião na última segunda-feira, 12, em deliberação conjunta com a Polícia Militar, as autoridades decidiram tomar algumas medidas preventivas, envolvendo os dois clubes de Carmo do Cajuru – Sport Club e Tupy Futebol Clube –, que estavam envolvidos na confusão.

O que aconteceu

No clássico do fim de semana, vencido pelo Tupy por 1 tento a 0, logo após o apito final do árbitro do jogo, aconteceu uma briga generalizada, envolvendo torcedores das duas equipes, sendo necessária a intervenção dos policiais militares que estavam presentes no estádio Batista Leite, campo do Sport Club.

Brasil vence Estados Unidos nos pênaltis e avança às quartas de final do Mundial

Jogo foi válido pelas oitavas de final e seleção garantiu a vaga na cobrança de penalidades máximas

O Brasil está nas quartas de final da Copa do Mundo de futebol Sub-20. A Seleção Feminina venceu os Estados Unidos nos pênaltis e garantiu a classificação para a próxima fase da competição, em duelo disputado nesta quarta-feira, 16, na Polônia. Em um jogo equilibrado, com boas oportunidades para os dois lados, as equipes empataram por 1 a 1 no tempo normal e na prorrogação. Nas penalidades máximas, o Brasil levou a melhor e avançou.

Primeiro tempo sob pressão

Os Estados Unidos começaram a partida com um jogo mais vertical e apostando nos contra-ataques, o que exigiu reorganização e atenção das jogadoras brasileiras. Com boas atuações da goleira Thais Lima e do trio defensivo formado por Sofia, Thay e Ana Bia, o Brasil conseguiu afastar os perigos e seguiu o empate sem gols no primeiro tempo.

O Brasil teve a primeira chance aos 14 minutos, com Gisele pelo lado esquerdo, mas o cruzamento saiu alto e Dudinha não conseguiu direcionar o cabeceio. Aos 34 minutos, a Amarelinha voltou a criar oportunidades, com triangulações na entrada da área a partir de cobranças de escanteio e falta, mas não conseguiu finalizar com precisão.

A punição

No encontro entre as autoridades nesta segunda-feira, ficaram definidas algumas medidas que devem ser cumpridas pelos dois clubes. No Ofício nº 01/2026, ficou acertado que:

1. Sport Clube Cajuru e o Tupy Futebol Clube deverão cumprir 3 (três) partidas com os portões fechados, quando exercerem o mando de campo. Durante o cumprimento da medida, será permitida somente a presença de atletas, comissão técnica, dirigentes e profissionais devidamente credenciados, observadas as normas de segurança e organização da competição.

2. Fica determinado que os próximos 5 (cinco) clássicos entre Sport Clube Cajuru e Tupy Futebol Clube serão realizados com os portões fechados, sem a presença de público. A medida será aplicada independentemente do mando de campo da partida.



Clássico foi disputado no fim de semana no campo do Sport Club

3. Após o cumprimento das medidas estabelecidas nos itens anteriores, os jogos subsequentes das referidas equipes terão público limitado a 30 (trinta) torcedores do clube mandante.

4. Os torcedores deverão ser previamente cadastrados e identificados pelo respectivo clube, não sendo permitida a entrada de pessoas que não constem na relação oficial apresentada à organização.

Novas punições

Ficou acertado ainda que um eventual descumprimento das determinações

previstas neste Ofício, seja por parte dos clubes, torcedores, dirigentes ou demais envolvidos, poderá acarretar a aplicação de sanções disciplinares mais gravosas ao Sport Clube Cajuru e ao Tupy Futebol Clube.

A LMDD poderá ainda adotar, em conjunto com os órgãos de segurança competentes, outras medidas necessárias à preservação da ordem, da segurança e da integridade de todos os envolvidos nas competições.

As medidas ora estabelecidas têm caráter preventivo e disciplinar e visam garantir a segurança de atletas, comissões técnicas, arbitragem, dirigentes, torcedores e demais profissionais, bem como assegurar a continuidade das competições de forma organizada e responsável.

mudanças foram feitas, com as entradas de Evelin e Tainá nos lugares de Dudinha e Vitorinha. A Amarelinha manteve a posse de bola, e a camisa 17 levou perigo em jogadas individuais, mas o time teve dificuldades para acertar os passes no setor ofensivo.

A treinadora Vicky Jepson também mexeu bastante na equipe dos Estados Unidos, com quatro substituições durante a prorrogação. Pelo lado brasileiro, Gisele teve espaço para avançar pela direita em tabela com Tainá e

Evelin, mas as adversárias utilizaram a força física para conter as jogadas e recuperar a posse no contra-ataque.

Nas cobranças de pênaltis, Thais Lima defendeu a primeira batida dos Estados Unidos, cobrada por Emeri Adames. Ainsley McCammon, Y-Lan Nguyen, Lilyana Joseph e Aven Alvarez converteram suas cobranças. Pelo Brasil, Brenda, Gisele, Emily, Aninha e Bianca balançaram as redes, garantindo a vitória brasileira por 5 a 4 e a classificação para as quartas de final.



Goleira Thais teve excelente atuação defendeu a primeira cobrança dos EUA

Detalhes da partida

Jogo: Brasil 1 (5) x 1 (4) Estados Unidos
Competição: Copa do Mundo Feminina Sub-20
Local: Arena Katowice, na Polônia
Gols: Sofia Couto (13' 2T), Ainsley McCammon (17' 2T)
Cartões amarelos: Thay (15' 2T), Ana Beatriz (43' 2T)
Árbitra: Silvia Gasperotti (Itália). Assistentes: Giulia Tempestilli (Itália) e Svitlana Grushko (Ucrânia). VAR: Angelos Evangelou (Grécia).
Brasil: Thais Lima; Thaynara (Bianca, aos 65'), Sofia Couto, Ana Beatriz; Nogueira (Emily, aos 65'), Vitorinha (Taina, aos 103'), Dudinha (Evelin, aos 94'), Dulce; Gisele, Kaylane e Brenda. Treinadora: Camilla Orlando.
Estados Unidos: Caroline Birkel; Emma Johnson (Alvarez, aos 110'), Ella Bard, Lizzie Boamah, Hope Munson; Ainsley McCammon, Kennedy Fuller (Lilyana Joseph, aos 100'), Linda Ullmark (Nyanya Touray, aos 113'); Alex Buck (Y-Lan Nguyen, aos 91'), Emeri Adames e Micayla Johnson (Sealey Strawn, aos 66'). Treinadora: Vicky Jepson.

Esporte AGORA

Foto:divulgação

www.daviraposo.com.br



Pódio do mountain bike feminino dos Jogos Sul-americanos na Argentina; Florencia Monsalvez (Chile) em segundo; Catalina Vidaurre (Chile) em primeiro e Karen Olimpio (Brasil) em terceiro.

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 17 de setembro de 2026- Quinta-feira - inverno - Lua Crescente. Um bom dia Alegre para todos, em especial para o DEMETRIUS, prefeito divinopolitano de 2005 a 2008 Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE Karen Olimpio é prata nos Jogos Sul-americanos

Depois do grave acidente sofrido na Europa, Karen Olimpio volta triunfando. Ela, que passou por vários dias no hospital, se recuperou rápido e na segunda-feira passada já estava no pódio com a medalha de bronze conquistada na Argentina nos Jogos Sul-americanos de mountain bike. A seleção brasileira foi composta de quatro bikers e somente Raiza Goulão não subiu ao pódio. Terminou a prova na quarta colocação. Raiza era a grande favorita a medalha de ouro, visto a conquista do primeiro lugar na edição passada. Mas, segundo ela, não conseguiu se encontrar na prova.

No feminino, Catalina Vidaurre ficou com o ouro representando o Chile e sua compatriota, Florencia Monsalvez (Popi) ficou com a prata.

No masculino o ouro foi para a Argentina com Fernando Contreras. Os brasileiros Alex Malacarne e Ulan Galinsk fecharam em seguida a poucos segundos. Alex ficou com a prata e Ulan com o bronze.

Os quatro atletas seguiram para os Estados Unidos, onde a partir de amanhã estarão participando da penúltima etapa da Copa do Mundo, em Utah. O objetivo de todos é somar pontos para a corrida olímpica.

IRON BIKER Liege e Luiz Miguel vencem e Wesley Alves é oitavo

Aconteceu no último final de semana mais uma edição do Iron Biker, uma das maiores provas da América do Sul e também uma das mais antigas do país. A primeira edição aconteceu em 1994

reunindo ciclistas da América do Sul, do Norte e da Europa. Já não é mais a preferida dos ciclistas e um dos motivos a alta taxa de inscrição. Mesmo assim mais de 800 atletas se aventuram pelas montanhas e trilhas mineiras. Liege Walter, da cidade de Mariana e Luiz Miguel, de Maria da Fé, cidades mineiras, foram os campeões da edição 2026, pedalando nos dois dias de prova mais de 150km. Divinópolis que sempre se fez presente na competição desde a sua primeira edição em 1994 com Benício Botelho, novamente mandou seus representantes. O melhor deles foi Wesley Alves que já foi campeão da competição e que desde os anos 2000 se alinha entre os demais concorrentes. Ele foi oitavo colocado e sua categoria é 36a na colocação geral entre os mais de 800 ciclistas que cruzaram a linha de chegada. Ele concluiu os dois dias de prova em 6h28min27seg. Leonardo Ferreira Cordeiro, outro divinopolitano na prova fechou na 36a colocação na categoria com tempo de 9h21min18seg. Marcia Soares de Melo Braga, outra divinopolitana terminou na 7a colocação na categoria Feminina Pro com tempo de 9h19min33seg. Celso Renato Lima Júnior pilotando uma bike elétrica fechou na 39a colocação na categoria com 16h09min03seg



Na pelada dos médicos, o Vacão só chutava de trivela chamando atenção de todos os presentes. Só depois de muito tempo é que a turma descobriu que o Vacão estava usando dois tênis do mesmo pé e por isso a bola pegava um efeito danado. O pé direito estava sempre apontando para os lados.

- Foi minha mulher que arrumou meu material e colocou na bolsa dois tênis do mesmo pé – confessou o doutor de todas as torcidas



Davi Raposo

Festival de Arte de 2026 terá ‘Moana’ como inspiração

Evento acontece neste sábado e reúne música, dança e outras manifestações artísticas

Éric Matos

Moana é a personagem principal de uma animação que conquistou o público mundial ao contar a jornada de uma jovem que assume a liderança de seu povo. Filha do chefe de uma vila polinésia, ela parte em uma viagem pelo oceano para salvar sua comunidade, enfrentando desafios, descobrindo suas origens e resgatando valores como coragem, identidade e conexão com a natureza — a heroína escolhida pelo próprio oceano, que ressalta o protagonismo feminino, o respeito às tradições ancestrais, o cuidado com o meio ambiente e a força que nasce da união entre as pessoas.

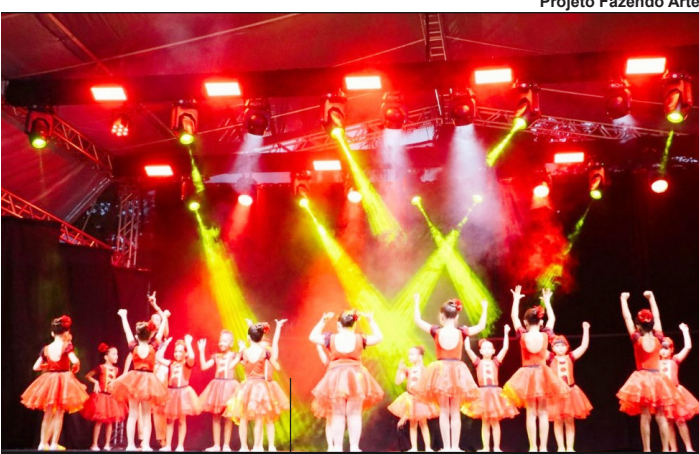
Na trama, Moana enfrenta tempestades, criaturas marinhas e os próprios medos para atravessar o oceano e restaurar o coração de Te Fiti, deusa responsável pela vida na ilha, cuja ausência ameaça destruir tudo à sua volta. Durante a jornada, ela conta com a ajuda do semideus Maui e aprende que a verdadeira força está em ouvir sua intuição e em confiar na sabedoria transmitida por seus ancestrais. A escolha da história atua como o

elo do festival com a proposta pedagógica do Projeto Fazendo Arte: assim como Moana descobre seu potencial por meio da coragem de explorar o desconhecido, os alunos são estimulados, nas oficinas, a desenvolver autoconfiança, criatividade e senso de pertencimento por meio da arte.

É justamente nesse universo de superação, natureza e coletividade que se inspira a nova edição do Festival de Arte, promovido pelo Fazendo Arte, desenvolvido pela Associação Cultural de Educação Social e Artística (Acesa). O evento acontece no sábado, 26, às 17h, na Praça do Santuário, reunindo música, dança e outras manifestações artísticas em apresentações preparadas por alunos e professores do projeto.

Comunidade

Aberto à comunidade, o festival é um dos momentos mais aguardados do calendário do Fazendo Arte. Nele, estudantes de diferentes idades mostram ao público o resultado do aprendizado construído ao longo do ano nas oficinas, compartilhando talento, dedicação e evolução artística.



A apresentação une dança, música e atrações artísticas

Ao dialogar com o enredo de “Moana”, as apresentações trazem, por meio da arte, temas como família, protagonismo feminino, diversidade cultural, trabalho em equipe, respeito à natureza e preservação do meio ambiente — elementos que estarão presentes nos números preparados especialmente para a ocasião.

Para a coordenadora do Projeto Fazendo Arte, Lenir de Castro, o festival vai além de uma simples apresentação.

— É um momento muito especial para nossos alunos, porque eles têm a oportuni-

dade de mostrar tudo aquilo que vêm aprendendo e construindo durante o ano. A arte ensina, aproxima as pessoas e contribui para o desenvolvimento de cada criança e jovem. Neste ano, queremos levar ao público uma apresentação emocionante, trabalhando valores importantes como família, resiliência, força, união, respeito às diferenças e cuidado com o mundo em que vivemos — destaca Lenir.

A coordenadora reforça ainda que o festival é também uma forma de valorizar o trabalho diário da equipe do projeto, que utiliza diferentes linguagens artísticas como ferramentas de educação, inclusão, convivência e transformação social.



Cláudio Guadalupe

Poeta integrante da ADL e do ARTEFERIA

POESIA X ELEIÇÃO – HÁ VERSOS PARA UM PROJETO DE NAÇÃO?

Votar carrega sempre um viés emocional. Após o período de 21 anos de ditadura civil-militar, o povo recuperou este direito inalienável de votar e ser votado. E as eleições presidenciais, desde 1989, sempre foram momentos para se discutir, sonhar e lutar por novos projetos para o país.

E a poesia não fica imune aos debates políticos. A intenção de hoje é apresentar poemas críticos e sociais, que refletem a evolução política do país, de poetas que deram vozes aos interesses populares e democráticos, como Pedro Lyra, Félix de Athayde, Afonso Romano Sant’Anna, Sérgio Vaz, Miro e Thiago de Mello!

Começamos por um poeta pouco conhecido, Pedro Lyra. Jornalista, ensaísta, crítico, cronista, estudioso da poética e professor universitário, de Fortaleza (1945 - 2017), criador do movimento POEMA-POSTAL, foi reconhecido pela sua poesia crítica e politizada. Vejamos o poema do livro “Protesto: Estados do Ser” (2014).

O POLÍTICO PADRÃO

Ele não é direitista nem centrista nem esquerdista

Não é conservador nem liberal nem revolucionário

Não tem substância a sua ideologia apenas forma: - a forma do governo da hora

Ele é poderista! Já o poeta Félix de Athayde (Olinda, 1932 - 1995), foi um dos grandes poetas do século

XX. Participou dos movimentos da poesia concretista, da poesia social do Violão de Rua (com o CPC, da UNE) e colaborou com as Revistas Civilização Brasileira e Tempo Brasileiro, além da imprensa alternativa, nos jornais Opinião e O Pasquim. Vejamos uma poesia social do livro Violão de Rua, que aponta a questão da soberania do país!

AH! AMÉRICA (Fragmento)

América do norte	América do norte
América rapina	América padrão
América da morte	América do pobre
América latina	América sem pão
América do norte	América do norte
América que come	América patrão
América de carga	América latina
América que paga	começa a dizer NÃO.
...	

Outro nome forte na poesia social foi Afonso Romano de Sant’Anna, mineiro, um grande intelectual (1937/2025) que além de poeta, jornalista, professor e ensaísta, teve uma atuação vitoriosa frente à Biblioteca Nacional, incentivando a criação de bibliotecas pelo país afora e criando a revista Poesia Sempre! Vamos aos textos seus muito conhecidos e divulgados.

A MENTE QUE MENTE

Há um candidato* a presidente que mente, Mente de corpo e alma, completa/mente. E mente de maneira tão pungente Que a gente acha que ele mente sincera/mente. Mais que mente, sobretudo, impune/mente... Indecente/mente. E mente tão nacional/mente, Que acha que mentindo história afora Vai nos enganar eterna/mente. Sei que a verdade é difícil e para alguns é cara e escura. Mas não se chega à verdade



pela mentira, nem à democracia pela ditadura.

*Candidato, palavra acrescentada; Da poesia de rua contemporânea temos dois autores de versos afiadados: Sérgio Vaz e Miró. Do primeiro, Sérgio Vaz, poeta mineiro (Ladainha, 1964) que vive em São Paulo e é organizador da Cooperativa Cultural da Periferia – COOPERIFA, temos dois poemets do livro FLORES DA BATALHA.

Sou candidato por um dia à presidência da república Pelo PAPO, Partido da Poesia Não prometo nada além da utopia.

Votar também é fazer justiça com as próprias mãos.

Já do pernambucano Miró da Muribeca, poeta das ruas de Recife, temos dois recados fortes para os políticos. Vejam só!

FATO troco meu revólver por comida lazer educação e moradia disse o cara da periferia.

do lado esquerdo do meu peito mora algo que o direito (a) desconhece

E finalmente, teremos os versos do poeta amazonense Thiago de Mello, no seu livro CANÇÃO DO AMOR ARMADO, um libelo pelo direito ao voto!

CANÇÃO DO AMOR ARMADO (fragmento)

Foi hoje e foi aqui, no chão da pátria, Onde o voto, secreto como o beijo No começo do amor, e universal Como o pássaro voando – sempre o voto Era um direito sagrado e era um dever sagrado. De repente deixou de ser sagrado. De repente deixou de ser direito, de repente deixou de ser, o voto!

Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

“ELE VEIO A ÓBITO” ou “ELE FOI A ÓBITO”?

O correto é dizer: “Ele veio a óbito” ou “Ele foi a óbito”? Eis uma pergunta excelente para pensarmos juntos sobre como a lógica interfere na estruturação morfosintática de uma língua.

Para você compreender o resultado a que vamos chegar, é importante levar em consideração que a declaração “ele veio a óbito” é estruturada em torno do verbo vir, ao passo que a declaração “ele foi a óbito” se estrutura em torno do verbo ir.

Tanto o verbo ir quanto o verbo vir traduzem uma ideia de deslocamento de algo ou alguém, de um lugar para outro. Mas o verbo ir traduz a ideia de deslocamento do lugar em que o falante está para outro lugar, ao passo que o verbo vir traduz a ideia de deslocamento de algo ou alguém, de um lugar para o lugar em que o falante está.

Assim, eu digo: “Ela veio para Divinópolis.” Divinópolis é o lugar onde eu estou. E assim também eu direi: “Ela foi para a capital.” A capital é o lugar onde eu não estou.

Além disso, você precisa levar em consideração o significado que a palavra óbito apresenta na língua portuguesa. Óbito é uma palavra que se formou no português a partir da palavra latina obitus, que, por sua vez, se formou em latim a partir da forma verbal obiri, que significava “ir para”, “ir ao encontro de”.

Os próprios romanos já diziam: “mortem obiri”, numa referência àqueles que foram ao encontro da morte.

Portanto, veja a enunciação, o efeito de sentido que esta declaração constrói: “Ele veio a óbito”. Ou seja: “ele desencarnou e veio para o lugar onde eu estou” — Cruiz credo!

Portanto, se você não desencarnou antes e já está lá do outro lado da vida, esperando a chegada do recém-morto, é melhor dizer: “Ele foi a óbito”, ou seja, ele foi ao encontro da morte, que é o lugar onde você não está. (Fonte: @prof.marciolazaro)

CURIOSIDADES

PARTES DO CORPO HUMANO:

- Total de dentes: 32
- Total de ossos no adulto: 206
- Filtram o sangue: rins
- Maior órgão externo: pele
- Maior órgão interno: fígado
- Maior osso: fêmur (coxa)
- Menor osso: estribo (ouvido)
- Total de músculos: 600+
- Músculo mais forte: masseter (mandíbula)
- Volume de sangue no adulto: 5-6 litros
- Peso médio do cérebro: 1,3-1,4 kg
- Nervos cranianos: 12 pares
- Nervos espinais: 31 pares
- Nervo mais longo: nervo ciático
- “Cemitério” das hemácias: baço
- Substância mais dura: esmalte dentário
- Pares de costelas: 12 (24 costelas)
- Número de rins: 2
- Número de pulmões: 2
- Maior glândula: fígado
- Menor glândula endócrina: glândula pineal
- Cromossomos: 46 (23 pares) (Fonte: internet)

REFLEXÃO DA SEMANA

“Não tenho nenhuma saudade de mim – o que já fui não mais me interessa!” (Clarice Lispector: Um sopro de vida)

REFLEXÃO BÍBLICA

“Minha alma anseia pelo Senhor, mais que os guardas pelo amanhecer, mais que os vigilantes pelo amanhecer.” (Salmos 130:6)

RIA POR FAVOR...

Diz que na África, um grupo de turistas contratou um guia gago para fazer um passeio. De repente, o guia encosta o ouvido no chão e começa a gritar:

— Hip... hip...

Os alegres turistas gritam:

— Hurra!

O guia gago repete:

— Hip... hip...

E os turistas animados:

— Hurra!

Em seguida, o guia sai correndo desesperado e os turistas são atropelados por vários hipopótamos.

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

-A mãe, ali pelas 11 horas:

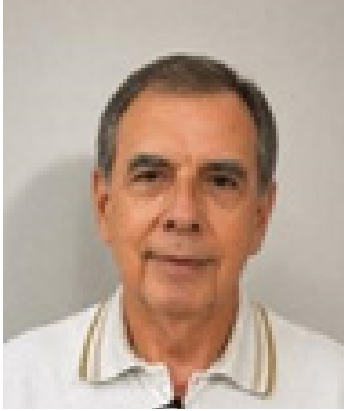
- Francisquinho... Vá ao mercadinho do Sr. Manoel e veja se ele tem dois pés de alface.

Ele foi. E voltou com as mãos vazias.

A mãe estranhou e perguntou:

- ... E aí, filhinho... ele não tinha os pés de alface?

- Num sei, não, mãe.... ele tava de tênis!





B-day

O lendário José Francisco de Moura, o querido Zé Piorra, um daqueles personagens que fazem parte da própria história de Divinópolis, celebrou seus 80 anos na semana passada cercado pela família e por uma legião de amigos.

Um dos primeiros moradores e empreendedores do bairro Bela Vista, Zé Piorra marcou época com o tradicional Buteco do Zé Piorra, ponto de encontro de boas amizades, histórias e, claro, muitas prosas. Irmão das conhecidas Gripinas, ele é daqueles homens que dispensam apresentação: sua trajetória já fala por si.

Para comemorar as oito décadas de vida, a festa aconteceu na sede campestre do Divinópolis Clube, com um cardápio à altura da ocasião: churrasco, leitoa assada, cerveja gelada, cachaça da boa e, sobretudo, aquelas altas prosas que só uma turma de amigos de longa data sabe proporcionar.

Completar 80 anos é, sem dúvida, celebrar uma grande vitória. São oito décadas de histórias, lutas, conquistas, aprendizados e amizades construídas ao longo da caminhada.

Jane Morato celebra mais um ano de vida

Jane Morato celebrou mais um ano de vida, no dia 2 de setembro, marcada por sonhos, coragem e propósito, cercada pelas histórias, afetos e conquistas que fazem parte de sua trajetória. Inspirada pela mãe, pela natureza e pela beleza das coisas simples, a empresária à frente da Leguedê encontrou no empreendedorismo uma forma de transformar sentimentos em criação e fazer de sua essência a identidade de sua marca.

Sua história traduz a força de uma mulher que acreditou em seus sonhos, encontrou na dedicação o caminho para realizá-los e, ao longo dos anos, construiu uma trajetória que também inspira outras mulheres a acreditarem em seus próprios caminhos.

Que o novo ciclo chegue trazendo novos sonhos, encontros especiais, motivos para celebrar e a doce certeza de que ainda há muito para florescer. Feliz vida, Jane!

Capri um luxo à parte!

O empresário Antônio Gomes, leia-se Antônio Kalve Turismo, em temporada de charme pela Itália, desfrutando o fim de tarde em Capri, essa joia do Mediterrâneo que, há décadas, encanta a jet set internacional.

Entre o mar azulíssimo, paisagens de tirar o fôlego e a atmosfera aristocrática da ilha, Antônio aproveita a doce vida em grande estilo. Afinal, Capri é Capri!



Jorge Guimarães

jorgeagora1@hotmail.com

Quando sonhos se transformam em joias

Um sonho que começou de porta em porta e, com o tempo, transformou-se em uma das marcas mais reconhecidas de Divinópolis. Estamos falando da Semijoias Marília Araújo.

Muita gente talvez não saiba, mas foi apresentando suas peças de porta em porta, construindo relacionamentos e, sobretudo, acreditando no próprio sonho, que Marília Araújo deu os primeiros passos no universo das semijoias. Cada venda, cada cliente e cada desafio fizeram parte da construção de uma história marcada por coragem, trabalho e perseverança.

Anos depois, a empresária celebra uma nova fase dessa trajetória com a reinauguração da loja, no mesmo endereço, mas com uma nova atmosfera, novos detalhes e, sobretudo, uma Marília transformada por tudo o que viveu e conquistou ao longo desse caminho.

A celebração também será especial por marcar mais um ano de vida da empresária. E, porque sonhos que se tornam realidade merecem ser celebrados à altura de quem os sonhou, a ocasião contará com a presença da chef Marina Amaral, tornando a noite ainda mais especial.

Mais do que uma reinauguração, o momento será um convite para olhar para trás e reconhecer o caminho percorrido: de um sonho que começou pequeno, carregado na simplicidade das visitas de porta em porta, a uma marca construída com identidade, credibilidade e muitas conexões.

Porque algumas conquistas começam pequenas. Mas, quando são regadas de coragem, persistência e amor, crescem, florescem e ganham brilho próprio.

Juliana Ferreira brinda à vida

Algumas histórias são construídas tijolo por tijolo, com trabalho, coragem e a certeza de que vale a pena continuar. A de Juliana Ferreira é assim. Ela celebrou mais um ano de vida nesta terça-feira, 15, levando consigo mais de duas décadas dedicadas ao empreendedorismo, à família e à construção de um legado.

Ao lado do marido, Geraldo, o Lalado, Juliana ajudou a construir a história da Cimento e Companhia, empresa que se tornou parte importante não apenas de sua trajetória, mas também do desenvolvimento de Divinópolis. Mãe de três filhos, ela encontra na família uma de suas maiores fontes de orgulho e inspiração.

Grata pela vida, pelas oportunidades e pelas pessoas que encontrou pelo caminho, Juliana acredita que empreender também é construir relações, gerar valor e deixar marcas que permanecem. Que este novo ano seja repleto de saúde, encontros, realizações e novos sonhos. Feliz aniversário, Juliana! Que a vida continue lhe dando motivos para celebrar tudo o que você ajudou a construir.



Três décadas de charme e histórias

Há histórias que o tempo não apenas preserva, mas transforma em referência. É assim com a Casinha de Cachorro, que chega aos 30 anos celebrando uma trajetória marcada por carinho, dedicação e muitas lindas.

À frente desse capítulo especial está Juliana Tironi, que faz questão de comemorar a data ao lado de amigos, clientes e parceiros que ajudaram a construir essa bela história. Uma ocasião para brindar às memórias, aos encontros e a todos os momentos que fizeram da Casinha uma presença tão querida.

A celebração, naturalmente, terá aquele charme especial que a ocasião pede. Afinal, 30 anos não são apenas uma data: são três décadas de histórias compartilhadas, vínculos construídos e muito amor pelos seus ilustres e adoráveis clientes de quatro patas.

Juliana Tironi recebe os convidados para brindar a essa trajetória que, como ela própria faz questão de dizer, também pertence a todos que caminharam ao seu lado. Santé!



História que veste sonhos

Há 14 anos, Valquíria Santos, à frente do Brilho das Noivas, começou a escrever, em Divinópolis, uma trajetória que, desde o início, teve um propósito muito claro: transformar sonhos em realidade por meio da elegância, do cuidado e de um olhar atento a cada detalhe.

Ao longo dessas quase uma década e meia, a marca construiu sua identidade, conquistou seu espaço e se tornou parte de momentos únicos na vida de tantas mulheres. Cada vestido, cada escolha e cada atendimento ajudaram a bordar uma história feita de dedicação, sensibilidade e paixão pelo que se faz.

Mais do que celebrar 14 anos, o Brilho das Noivas celebra uma marca que cresceu, se consolidou e continua escrevendo sua história, sempre tendo o sonho de suas clientes como sua maior inspiração.

14 anos de trajetória, elegância e sonhos que ganharam forma.

Rosimone Faria celebra novo ciclo

Há pessoas que carregam uma energia capaz de transformar qualquer encontro em um momento especial, e Rosimone Faria é assim. Alegre, carismática e dona de uma força que vai muito além da beleza exterior, ela celebrou, no dia 10 de setembro, mais um capítulo de sua história.

Mãezona do Heitor e parceira de vida e de trabalho de Otacílio, Rosimone construiu sua trajetória com determinação. Depois de quase uma década na Siderúrgica Alumínio Alvorada, decidiu seguir um novo caminho e transformou coragem, experiência e talento em empreendedorismo, dando vida à RFLaser, hoje referência em gravações personalizadas.

Apaixonada por viagens, amigos e pelos bons encontros que a vida proporciona, ela segue colecionando histórias e motivos para celebrar. Que o novo ciclo traga ainda mais conquistas, descobertas, sorrisos e sonhos realizados. Feliz novo ano, Rosimone!

